

## Águas superficiais Bacia do Tejo (margem esquerda):

Albufeiras de Apartadura, Póvoa, Montargil, Maranhão, Minutos, Magos, Divor

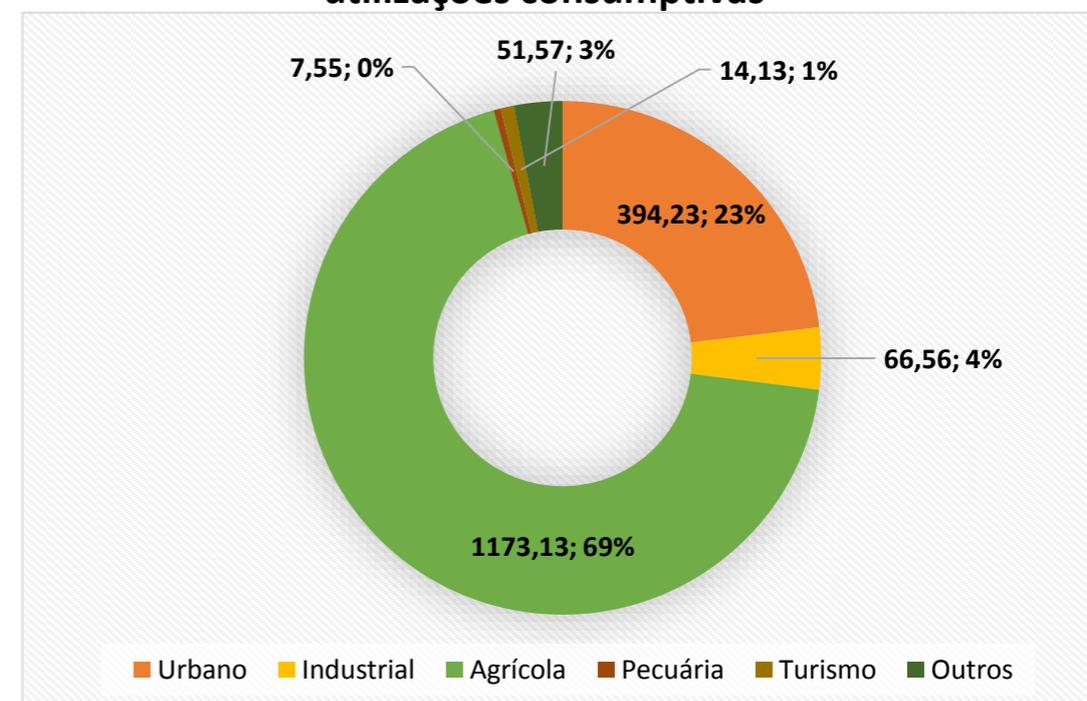
- V NPA: 463 749 000m<sup>3</sup>
- V(29/11/2019): 143 770 000 m<sup>3</sup> (31%) (final Outubro era 29%) 

### Volumes de água captados por setor na RH5

Setor		Volume (hm <sup>3</sup> )		TOTAL
		Superficial	Subterrâneo	
Urbano	Abastecimento público	233,23	159,06	<b>392,29</b>
	Consumo particular	0,31	1,63	<b>1,94</b>
Industrial	PCIP	35,04	29,30	<b>66,56</b>
	Não PCIP	2,22		
Agrícola	Agricultura	598,12	575,01	<b>1173,13</b>
	Pecuária	0,36	7,19	<b>7,55</b>
Turismo	Golfe	0,00	12,60	<b>12,60</b>
	Hotelaria	0,04	1,49	<b>1,53</b>
Energia	Termoelétrica	182,79	-	<b>182,79</b>
	Hidroelétrica <10m	-	-	<b>0,00</b>
	Hidroelétrica >10m (1)	13367,77	-	<b>13367,77</b>
Outros		15,97	35,60	<b>51,57</b>
<b>TOTAL</b>		<b>14435,84</b>	<b>821,88</b>	<b>15257,73</b>

### Distribuição dos consumos de água pelas principais

#### utilizações consumptivas



## Águas superficiais Bacias do Sado e Mira:

**SADO:** Albufeiras de Alvito, Campilhas, Fonte Serne, Monte da Rocha, Monte Gato, Monte Miguéis, Odivelas, Pêgo Altar, Rôxo, Vale de Gaio

- V NPA: 618 470 000m<sup>3</sup>
- V(29/11/2019): 155 512 000 m<sup>3</sup> (25%) (final outubro era 26%) 

**COSTEIRAS:** Morgavel – 10 700 000 m<sup>3</sup> (30%)

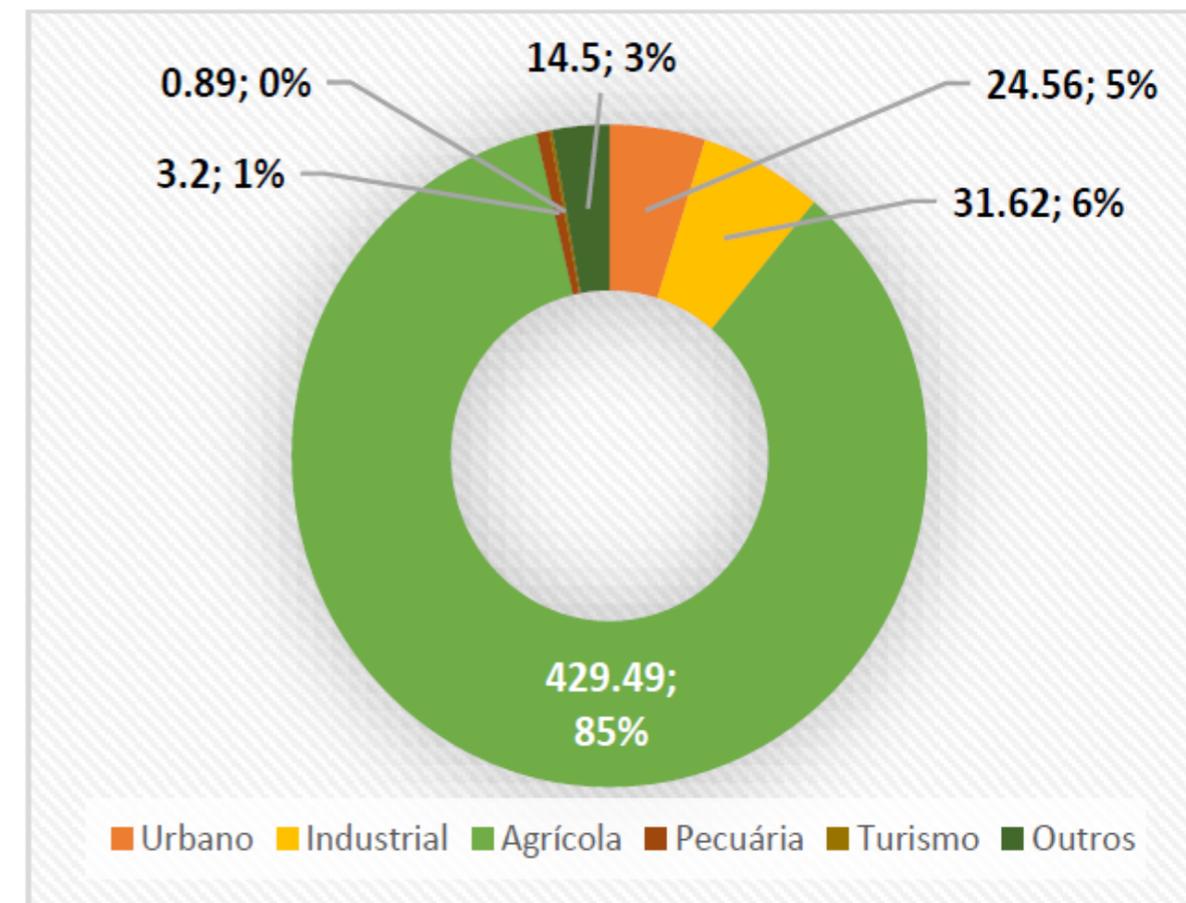
## MIRA: Santa Clara

- Volume total que pode ser armazenado no Nível de pleno Armazenamento: 485 000 000m<sup>3</sup>
- Volume existente a 29 de Novembro 2019: 226 496 000 m<sup>3</sup> (47%)
- volume morto: 224 700 000 m<sup>3</sup> (46%)

Quadro 2.30 - Volumes de água captados por setor na RH6

Setor		Volume (hm <sup>3</sup> )		TOTAL
		Superficial	Subterrâneo	
Urbano	Abastecimento público	9,06	14,05	23,11
	Consumo particular	-	1,45	1,45
Industrial	PCIP	4,34	-	4,34
	Não PCIP	25,41	1,87	27,28
Agrícola	Agricultura	387,57	41,92	429,49
	Pecuária	0,792	2,41	3,2
Turismo	Golfe	-	-	-
	Hotelaria	0,09	0,8	0,89
Energia	Termoelétrica	1158,5	-	1158,5
	Hidroelétrica <10m	25,8	-	25,8
Outros		-	14,5	14,5
TOTAL		1611,56	77,00	1688,56

Distribuição dos consumos de água pelas principais utilizações consumptivas



### Águas superficiais Bacia do Guadiana (retirando a parte que integra a região Algarve):

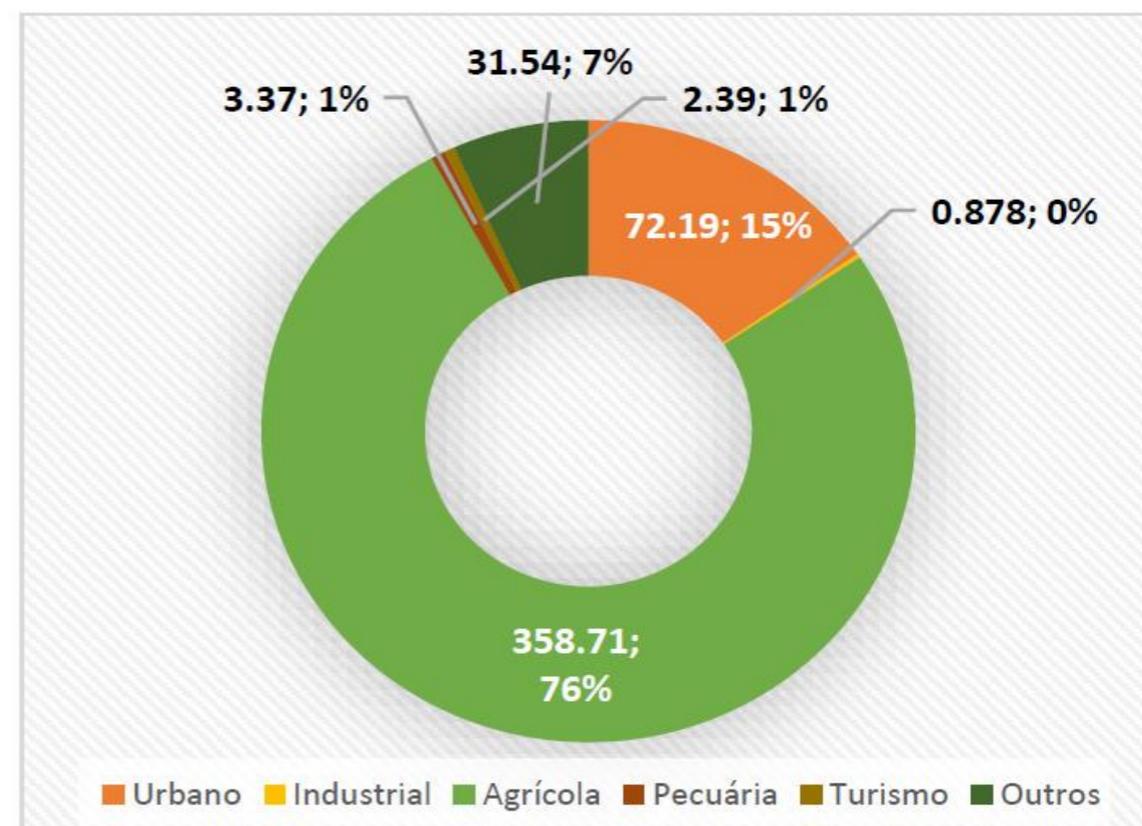
Albufeiras de Abrilongo, Alqueva, Caia, Enxoé, Lucefecit, Monte Novo, Vigia

- V NPA: 4 425 527m<sup>3</sup>
- V (29/11/2019): 2 773 477m<sup>3</sup> (63%)

Quadro 2.26 - Volumes de água captados por setor na RH7

Setor		Volume (hm <sup>3</sup> )		TOTAL
		Superficial	Subterrâneo	
Urbano	Abastecimento público	43,27	28,54	71,81
	Consumo particular	-	0,38	0,38
Industrial	PCIP	-	-	-
	Não PCIP	0,028	0,85	0,878
Agrícola	Agricultura	284,35	74,36	358,71
	Pecuária	0,33	3,04	3,37
Turismo	Golfe	1,35	0,00	1,35
	Hotelaria	1,01	0,03	1,04
Energia	Hidroelétrica > 10 m	3475	-	3475
Outros		-	31,54	31,54
<b>TOTAL</b>		<b>3805,33</b>	<b>138,74</b>	<b>3944,08</b>

Distribuição dos consumos de água pelas principais utilizações consumptivas

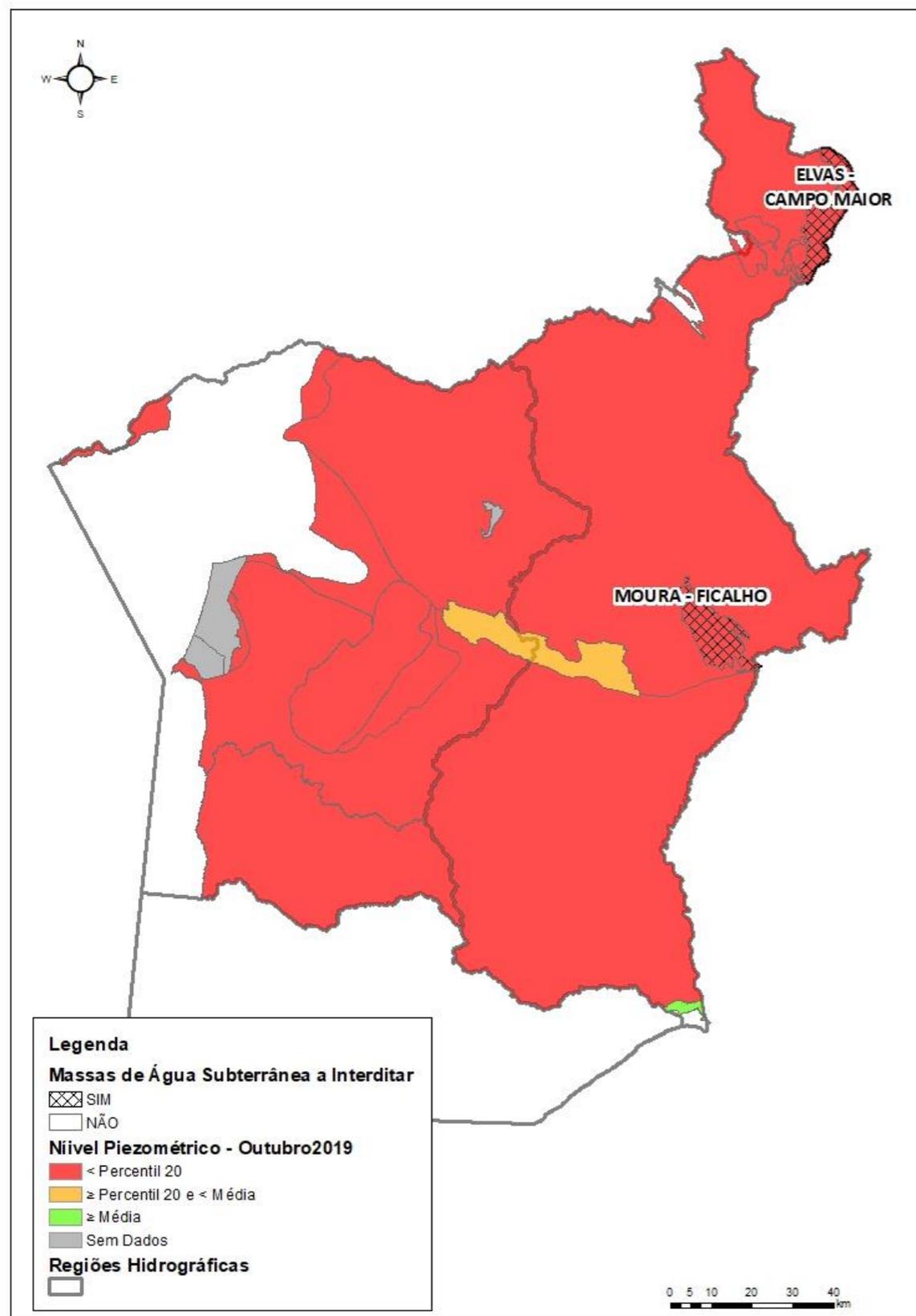


(1) O valor correspondente às barragens exploradas pela EDP diz respeito ao volume médio anual turbinado no período 2010-2013.  
n.d- não disponível.

**Volume total armazenado no Alqueva Nov. 2019: 2 757 000 m<sup>3</sup> (66%)**



# Águas subterrâneas



**N.º captações subterrâneas licenciadas  
entre 2007 - 2018**

**33 940**

**+ existentes (muitas delas não  
licenciadas, anteriores a 2007)**

**DISPONIBILIDADES HÍDRICAS  
(ano médio)**

**RH6 (Sado e Mira) – 564,3 hm<sup>3</sup>**

**RH7 (Guadiana) – 405,6 hm<sup>3</sup>**

Estes valores correspondem à recarga média anual a longo prazo.  
Para cumprimento da DQA os recursos hídricos subterrâneos  
disponíveis são 90% destes valores (10% corresponde ao caudal  
ecológico das águas subterrâneas).

## MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA 2019/2020

- ❖ Promover **articulação entre os diferentes utilizadores**, através de reuniões da Sub-Comissão Sul.
- ❖ **Suspender da emissão de títulos de novas captações de água subterrânea** para uso particular, (processos em curso ficam aguardar decisão), até que haja garantia dos volumes necessários para o abastecimento público (considerando as disponibilidades superficiais e subterrâneas), em **2 massas de água subterrânea na região do Alentejo: ELVAS - CAMPO MAIOR e MOURA – FICALHO**.
- ❖ **Restringir o licenciamento**, nomeadamente licenciando novas captações subterrâneas de águas particulares apenas por **autorização**, bem como o **reforço da fiscalização**.
- ❖ Providenciar a utilização de águas para **reutilização ao nível dos usos urbanos não potáveis** providenciando um aumento de 5% em 2020 nas regiões hidrográficas do Tejo (RH5), do Sado e Mira (RH6) e do Guadiana (RH7).
- ❖ Criar até fevereiro de 2020, nos locais com maiores explorações, **pontos de água a utilizar para abeberamento animal** em articulação com a **EDIA** e as **Associações de Regantes**.
- ❖ Realizar **campanhas de sensibilização** para o **uso eficiente da água** junto da **população** e dos **setores em articulação com as Câmaras Municipais**.
- ❖ Sensibilizar as autarquias para a substituição progressiva da rega de espaços verdes urbanos com água da rede pública por **água para reutilização**.
- ❖ Promover estudos de viabilidade técnica e económica para captar no **«volume morto»** nas albufeiras de **Santa Clara, Caia e Monte da Rocha**.



# ALENTEJO

## MEDIDAS MÉDIO PRAZO 2019/2023

- ❖ Dar continuidade aos **12 projetos de interligação de barragens** de maior capacidade de regularização com as de menores dimensões na área de intervenção do Alqueva e ao **projeto de aumento da capacidade da albufeira do Lucefecit**
- ❖ Avaliar e definir as infraestruturas necessárias e que, manifestamente, apresentem sustentabilidade para utilização imediata de **água para reutilização para rega de jardins urbanos, culturas perenes e campos de golfe**, a concluir até ao primeiro semestre de 2020, devendo definir-se uma calendarização para a sua implementação
- ❖ Estabelecer uma **redução de perdas nos setores urbano, agrícola, industrial e turístico de 5% até 2023**
- ❖ **Incrementar os valores da TRH para os setores agrícola, turismo e indústria**, sendo que o diferencial da receita obtida será utilizada para **financiar projetos de reutilização e melhoria de eficiência**
- ❖ **Concluir em 2020 os estudos** que vão permitir determinar as **disponibilidades existentes por massa de água**, sistematizar as **necessidades dos diferentes setores**, bem como as **perspetivas de evolução futura** face às alterações climáticas e respetivas **medidas** que passam pela possibilidade de **interligação entre os sistemas existentes e/ou construção de novos armazenamentos** que tenham uma maior probabilidade de sucesso de enchimento
- ❖ Definir **coeficientes de escassez por sub-bacia**, que integram a Taxa de Recursos Hídricos, devendo estes ser também aplicados à componente U, sempre que se tratem de águas particulares
- ❖ Criar um **galardão** que premeie o **uso sustentável dos recursos hídricos nas cidades, campos de golfe, hotéis, produtos/explorações agrícolas e indústria**